

TRADIÇÃO ORAL: RECOLHA E ANÁLISE DAS LENDAS GUINEE

SAMORA CAETANO¹ LARISSA GABARRA²

Resumo: Na Guiné-Bissau existe grande diversidade cultural que varia de etnia para etnia. Entre elas existe diferença de línguas, danças, expressões artísticas, ofícios tradicionais, mitos, lendas, contos e histórias. A Guiné-Bissau tem como a língua mais falada o Kriol que é a língua da unidade popular e o português é falado nos espaços oficiais. O presente trabalho tem como meta promover e apresentar as culturas dos povos que hoje se circunscrevem no Estado Guiné Bissau, por meio das lendas que são transmitidas oralmente. No sentido de conhecer, guardar, recordar, aprender e valorizar as ancestralidades desses povos, as formas de registro de suas histórias, a maneira como os costumes são transmitidos, procurou-se entender as lendas como tradições vivas. Nessa perspectiva recolheu-se as lendas, mitos, fábulas, contos – marca da oralidade desses povos, procurando desmistificar a barreira científica que vincula esses saberes como inverdades, ilegitimidade, informalidade. Foi realizado entrevista com alguns estudantes guineense da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), tendo como escopo teórico pensadores africanos que discutem a tradição oral africana, e outros nem sempre africanos que falaram sobre escrita e oralidade. Entende-se que as narrativas como lendas, mitos, contos e histórias têm uma grande importância para o povo guineense. Mas na modernidade, especificamente a geração atual tem desprezando esses saberes.

Palavras chave: Lenda. Tradição oral. Guiné-Bissau. Oralidade e escrita.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letra, E-mail: samorcaetano@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letra, E-mail: Larissa.gabarra@unilab.edu.br